## PROJETO DE LEI Nº , DE 2025

(Do Sr. Lucas Ramos)

Institui o Programa Emergencial de Retomada do Setor Agroexportador, destinado a mitigar os efeitos econômicos decorrentes do aumento tarifário incidente sobre insumos e serviços utilizados pela agricultura preponderantemente exportadora, e dá outras providências.

## O CONGRESSO NACIONAL decreta:

**Art. 1º** Fica instituído, em caráter emergencial, o Programa Emergencial de Retomada do Setor Agroexportador, com a finalidade de criar medidas de estímulo e preservação da atividade econômica de empresas do setor agrícola, classificadas como preponderantemente exportadoras, nos termos do cadastro da Receita Federal do Brasil.

## Art. 2º Poderão aderir ao programa as empresas que:

- $I-possuam\ registro\ ativo\ como\ empresa\ preponderantemente\ exportadora\ no\ cadastro\ da\ Receita\ Federal\ do\ Brasil;$
- II desenvolvam atividades agrícolas ou agroindustriais vinculadas diretamente à exportação de produtos;
- III estejam em situação de regularidade fiscal, ou que venham a regularizar-se mediante adesão às condições de renegociação previstas nesta Lei.
- **Art. 3º** As empresas enquadradas no programa emergencial terão direito aos seguintes benefícios físcais e financeiros:
  - I redução a zero das alíquotas de PIS/Pasep, Cofins, CSLL e IRPJ incidentes sobre a receita bruta de exportação, até a extinção das tarifas Americanas ou sua redução até o patamar
    de 10%;
  - II suspensão da cobrança de contribuições previdenciárias patronais incidentes sobre a folha de pagamento, pelo prazo de 24 (vinte e quatro) meses; III facilitação de acesso a linhas de crédito especiais, com juros subsidiados pelo Tesouro Nacional, voltadas à manutenção da produção e do emprego.





I – redução de até 70% (setenta por cento) do valor total das multas e juros incidentes; II – parcelamento do saldo devedor em até 180 (cento e oitenta) prestações mensais; III – utilização de créditos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSLL para amortização do saldo principal.

**Paragrafo Único:** O prazo para adesão às condições de que trata este artigo será de 18 (dezoito) meses, contados da regulamentação pelo Poder Executivo.

**Art. 5º** O Poder Executivo regulamentará esta Lei no prazo de até 60 (sessenta) dias, estabelecendo os critérios e procedimentos necessários à adesão ao PERAGRO.

Art. 6° Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

## **JUSTIFICAÇÃO**

O setor agroexportador brasileiro constitui um dos principais pilares da economia nacional, sendo responsável por relevante parcela da geração de divisas, pelo equilíbrio da balança comercial e pela manutenção de milhões de postos de trabalho diretos e indiretos. Sua competitividade internacional, entretanto, encontra-se ameaçada pelo recente aumento de tarifas sobre insumos e serviços indispensáveis à produção agrícola — medida que eleva significativamente os custos de operação e compromete a capacidade de planejamento e investimento das empresas do setor.

Diante desse cenário adverso, torna-se imprescindível a adoção de medidas emergenciais que assegurem a continuidade da atividade produtiva e a preservação dos empregos, ao mesmo tempo em que garantam a presença do Brasil nos mercados externos.

O Programa Emergencial de Retomada do Setor Agroexportador propõe um conjunto de incentivos fiscais e financeiros temporários, aliados a um regime especial de transação tributária, com expressiva redução de multas e juros, possibilidade de parcelamento estendido e facilitação de acesso a crédito subsidiado. Tais medidas visam mitigar os efeitos imediatos do chamado "tarifaço" e restabelecer condições mínimas de competitividade para as empresas preponderantemente exportadoras.





Sala das Sessões, em	de	 de 2025.
	Deputado	

Lucas Ramos PSB/PE



